

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM ÚLCERAS CRÔNICAS

*V. C. Novak, D. S. Camargo, C. R. B. Quartiero, A. C. Carrasco*

**Introdução:** A úlcera crônica causa dano e destruição ao tecido de forma lenta. Por ter caráter recidivante, a úlcera crônica pode interferir na qualidade de vida de seus portadores, tanto nas atividades de vida diária (AVD'S), quanto nas relações sociais e no trabalho. **Objetivos:** traçar um perfil dos indivíduos com úlceras crônica, atendidos através do "Serviço de Reabilitação Física da UNICENTRO – Projeto Órtese e Prótese", bem como relatar as principais localizações das úlceras, risco de quedas, independência nas AVD's e qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva, composta por 17 indivíduos com úlceras crônicas em membros inferiores. Para análise das variáveis, foi utilizado uma ficha de avaliação fisioterapêutica, o questionário Sf-36, a Escala de Barthel e o Timed Up and Go test (TUG). Para análise dos dados, foi utilizado o Excel e software SPSS 19.00. **Resultados:** O predomínio da amostra foi do sexo masculino (59,9%), com idade média de 62,18 ( $\pm 8,18$ ) anos. A úlcera venosa foi a mais frequente (60,74%). As mulheres apresentaram maior tempo de lesão (89,00 meses) com relação aos homens (65,67 meses). Quanto ao Sf-36, apresentaram baixa qualidade de vida nos domínios aspectos físicos e emocionais. Segundo a escala de Barthel, os indivíduos foram classificados como independentes. Quanto ao TUG, a média geral foi de 13,82 segundos, classificando-se com médio risco de quedas. **Conclusão:** Os portadores de úlceras crônicas, apresentaram um risco de queda, baixa qualidade de vida, porém apresentaram-se independentes nas AVD's.